



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 3 - Formação e identidade profissional

Modalidade: Trabalho completo

Acolher para pertencer: a experiência da Semana de Acolhimento Discente da Biblioteconomia da UNIR

*Welcoming to Belong: The Experience of the Student Welcoming Week of Librarianship
at UNIR*

Franciéle Carneiro Garcês-da-Silva – Universidade Federal de Rondônia (UNIR) /
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Adrieli Molter – Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

Iasmim Farias Silva – Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

Resumo: Eventos discentes de cunho acadêmico-profissional podem estabelecer uma relação entre ambiente universitário, a adaptação de estudantes à vida acadêmica e fornecer informações necessárias para facilitar a inclusão e senso de pertencimento de novos ingressantes à comunidade estudantil. De posse desse entendimento, este trabalho objetiva relatar a Semana de Acolhimento Discente da Biblioteconomia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), um evento criado para acolhimento discente promovido pelo curso de Biblioteconomia em articulação com pessoas discentes veteranas e setores da referida Instituição. No plano metodológico, trata-se de um relato de experiência, de cunho exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa que analisou o conteúdo da programação do evento, disponível em forma digital e audiovisual no canal do Youtube do Curso. Como resultados, apresenta a avaliação discente pós-evento e suas indicações para iniciativas futuras.

Palavras-chave: Evento. Educação bibliotecária. Acolhimento discente. Ambiente universitário. Biblioteconomia.

Abstract: Academic and professional student events can establish a relationship between the university environment, the adaptation of students to academic life, and provide the necessary information to facilitate the inclusion and sense of belonging of new entrants to the student community. With this understanding, this work aims to report on the Student Welcoming Week of Librarianship at the Universidade Federal de Rondônia (UNIR), an event created for students welcoming, promoted by the Librarianship course in coordination with veteran students and sectors of the Institution. On the methodological level, this is an exploratory and descriptive experience report, with a qualitative approach that analyzed the content of the event program, available in



digital and audiovisual form on the Course's YouTube channel. As results, the research presents the post-event student's evaluation and their indications for future initiatives.

Keywords: Event. Library education. Student welcoming. University environment. Librarianship.

1 INTRODUÇÃO

Eventos de cunho acadêmico-profissional permitem elaborar redes de colaboração, desenvolvimento profissional, compartilhamento de conhecimentos e a construção de comunidades. Por articularem a Universidade, profissionais, pesquisadores, professores, estudantes e comunidade em geral, tais ações colaboram para a socialização da atuação, pesquisas e projetos realizados em diversos tipos de organizações, instituições de ensino e unidades de informação.

Como um dos principais canais de comunicação científica, acadêmica e profissional, os eventos constituem-se em espaços privilegiados de diálogo, os quais visam partilhar resultados e refletir sobre os problemas que afetam as sociedades contemporâneas. Ao mesmo tempo, inovam nos processos, métodos, teorias, práticas e outras formas de comunicar a ciência (Silva, 2021).

No ambiente universitário são construídos os primeiros alicerces para a atuação profissional. Para chegar a ser estudante universitário, processos são necessários. Eles englobam a transcorrer pelo ensino fundamental e médio até passar por um vestibular que lhe permitirá o ingresso à Universidade. A partir desse lugar, terá acesso aos vários canais formais e informais que lhe possibilitarão obter informação para seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional.

Ao longo de sua trajetória, esta pessoa estudante poderá ainda participar como bolsista (voluntária ou remunerada), de projetos de pesquisa, extensão e/ou ensino, bem como fazer estágios com vistas a entender quais são os setores que lhes despertam interesse. Será nos eventos que esta pessoa acadêmica terá a oportunidade de partilhar com os pares os resultados parciais ou totais de suas investigações, e ser preparada para o passo final de sua trajetória enquanto graduanda, a defesa de um trabalho de conclusão de curso.

No entanto, para que todo esse caminho seja percorrido, se sentir pertencente à Universidade e construir redes são os primeiros passos que lhe levará ao sucesso

acadêmico. Um dos primeiros contatos dessas pessoas estudantes quando chegam ao ambiente universitário é ser recepcionada pelo Curso, pelo corpo docente e discente. Parte daí a criação de eventos de acolhimento e recepção a novas pessoas estudantes com vistas a estabelecer uma relação entre ambiente universitário, a adaptação desses estudantes à vida acadêmica e fornecimento de informações necessárias para facilitar a inclusão e senso de pertencimento à comunidade estudantil.

Dada essa contextualização, este trabalho tem por objetivo principal relatar a Semana de Acolhimento Discente da Biblioteconomia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), um evento criado como ação de extensão universitária, com vistas ao acolhimento discente promovido pelo curso de Biblioteconomia em articulação com pessoas discentes veteranas e setores da referida Instituição.

Para tanto, este texto apresenta os aspectos metodológicos da investigação, realiza a contextualização e relato da Semana de Acolhimento Discente da Biblioteconomia da UNIR, discute os resultados da avaliação pós-evento e encerra com as considerações finais.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

No plano metodológico, trata-se de um relato de experiência da Semana de Acolhimento Discente da Biblioteconomia da UNIR, caracterizado como estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa que analisou o conteúdo da programação do evento ocorrida entre 15 e 19 de abril de 2024, disponível em forma digital e audiovisual no canal do *Youtube* do Curso.

Para tanto, foi realizada uma síntese descritiva de cada ação do evento, bem como seus enfoques, e posteriormente, analisadas e discutidas as respostas dos(as) acadêmicos(as) sobre cada uma delas. Para a obtenção do *feedback* das pessoas estudantes foi aplicado um questionário contendo 16 perguntas abertas e 20 fechadas sobre cada uma das ações do evento, com vistas a análise específica de cada uma delas.

3 SEMANA DE ACOLHIMENTO DISCENTE DA BIBLIOTECONOMIA DA UNIR: UM RELATO

Situado na região Norte do país, campus Porto Velho, capital do estado de Rondônia, o Curso de Biblioteconomia, do Departamento Acadêmico de Biblioteconomia, da Universidade Federal de Rondônia foi instituído em 2009, pela Resolução nº 198/2008/CONSEA/UNIR, a partir do governo federal por intermédio do REUNI¹. Sua criação se deveu à necessidade da região amazônica por pessoas bibliotecárias capacitadas para realizar o gerenciamento de produtos, serviços e ações em unidades de informação, sobretudo nas bibliotecas. Tal contexto foi demarcado pela criação de instituições educacionais e culturais na capital, como a Universidade Federal de Rondônia e bibliotecas municipais e estaduais, que demandam informação e conhecimento organizados e atualizados (Lucca; Fernandes; Maroldi, 2020).

Com a mudança de denominação de “Ciência da Informação” para “Biblioteconomia” em 2011, o curso passou a atender à reivindicação dos acadêmicos que desejavam atuar no mercado de acordo com as normas do Conselho Federal de Biblioteconomia. Além disso, houve a otimização da grade curricular em 2018, com a atualização do Projeto Pedagógico do Curso, para uma formação mais adequada de pessoas bibliotecárias, com maior ênfase nas técnicas, epistemologia e ações bibliotecárias. Anualmente, são disponibilizadas 50 vagas anuais para ingresso no Curso, o qual ocorre no período noturno (Lucca; Fernandes; Maroldi, 2020).

Dado esse contexto, foi elaborada a *Semana de Acolhimento Discente da Biblioteconomia da UNIR*. Enquanto uma ação de extensão submetida e aprovada pelo Departamento e Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas da UNIR, seu objetivo foi promover um ambiente acolhedor e inclusivo para as pessoas estudantes do curso de Biblioteconomia da UNIR, proporcionando uma semana de integração, orientação e apoio, visando facilitar a adaptação dos novos discentes à vida acadêmica e fortalecer o sentimento de pertencimento à comunidade estudante bibliotecária.

¹ A expansão da educação superior no Brasil foi impulsionada pelo Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), cujo objetivo central é aumentar o acesso e a permanência dos estudantes na educação superior. Por meio do Reuni, o governo federal implementou uma série de medidas destinadas a revitalizar o crescimento do ensino superior público. Para maiores informações, visitar: <https://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni> Acesso em: 30 ago. 2024.

Figura 1 – Folder de divulgação da Semana de Acolhimento Discente da Biblioteconomia da Universidade Federal de Rondônia.



Fonte: Elaborado pela autoria (2024).

Durante a Semana de Acolhimento Discente, cuja programação foi distribuída em cinco noites e de forma *online*², foram realizadas atividades que buscaram a interação entre estudantes, o conhecimento do corpo docente, a familiarização com os recursos e serviços da Biblioteca Central da UNIR disponíveis à comunidade acadêmica, a apresentação dos principais aspectos do curso, e o conhecimento sobre os órgãos de classe da profissão. Ademais, foram fornecidas informações práticas para auxiliar no desenvolvimento pessoal e acadêmico das pessoas estudantes com experiências de sucesso de pessoas bibliotecárias graduadas pelo curso de Biblioteconomia da UNIR, informações sobre a pós-graduação em Ciência da Informação na região Norte, além de debates contemporâneos no campo biblioteconômico-informacional, e bate-papo acerca do funcionamento da Instituição e Curso.

Em cada dia, foi apresentado um tema referente à vida discente no curso de Biblioteconomia da UNIR. No que se refere às atividades da Programação, essas foram distribuídas em cinco temas, a saber: *Boas-vindas às pessoas discentes, Atuação docente e bibliotecária na Amazônia, Órgãos de classe, associativismo e a profissão bibliotecária, Atuação discente e Pós-Graduação* e, por fim, *Diálogos contemporâneos em*

² Dado o contexto inicial de greve e a impossibilidade de realizar o evento de forma presencial, haja vista carência de auditório e espaço físico para sua realização, a Comissão Organizadora optou pela realização de forma *online*.

Biblioteconomia e Ciência da Informação. Com base nessa distribuição, as atividades são descritas brevemente a seguir:

- a) *Abertura do evento*:³ com o objetivo dar início à oficial à Programação, a abertura foi realizada com a participação da Coordenação da Semana, a Chefia de Departamento Acadêmico, a Diretoria da Biblioteca Central da UNIR, a Presidência da FEBAB, e as discentes participantes da comissão organizadora da Semana de Acolhimento Discente.
- b) *Mesa: Conhecendo docentes, disciplinas e seus projetos no DACI-UNIR*:⁴ visou apresentar os docentes do Departamento, as disciplinas a serem ministradas por eles no semestre vigente, bem como informar sobre seus projetos de extensão e pesquisa e suas disponibilidades de orientação.
- c) *Palestra: Biblioteca Central: informações serviços e produtos para discente UNIR*⁵: ministrada pela Bibliotecária da Gerência de Atendimento ao Público da Biblioteca Central da Unir, a palestra apresentou os principais serviços e produtos disponíveis às pessoas discentes, assim como o funcionamento do site da Biblioteca Central.
- d) *Mesa: Atuação bibliotecária em Rondônia: caminhos possíveis*⁶: teve como objetivo apresentar oportunidades futuras para os discentes do curso de Biblioteconomia após sua graduação. Para tanto, foram convidadas duas egressas do Curso. Cada uma das palestrantes realizou a explanação de suas vivências na UNIR como discentes, sua participação como bolsistas de extensão e pesquisa, bem como comentaram sobre os caminhos que as levaram para concurso e pós-graduação.

³ A abertura foi realizada em 15/04/2024 e teve duração de 20 minutos. Encontra-se disponível pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=1Kxc0k6IJ5M> Acesso em: 30 abr. 2024.

⁴ Significado da sigla: DACI-UNIR: Departamento de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Rondônia. Ao total, a mesa foi realizada em 1 hora, no dia 15/04/2024, e encontra-se disponível pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=1Kxc0k6IJ5M>. Acesso em: 30 abr. 2024.

⁵ Com apresentação de 34 minutos realizada no dia 15/04/2024, a palestra pode ser conferida no link: <https://www.youtube.com/watch?v=8uJdWoJx4UY&t=3s>. Acesso em: 30 abr. 2024.

⁶ A mesa teve duração de 56 minutos, foi realizada dia 16 de abril, e pode ser acessada pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=qBEBgmcNy3k&t=315s> Acesso em: 30 abr. 2024.

- e) Palestra: *Educação, informação e conhecimento indígena*⁷: com o objetivo de representar o conhecimento indígena e sua relação com a educação bibliotecária e para a biblioteca, universidade e escola, foi convidada uma palestrante indígena para abordar o assunto. A palestrante indicou ainda algumas obras-referência para quem deseja se aprofundar na diversidade epistêmica indígena.
- f) Bate-papo: *Informações básicas para estudantes do curso de Biblioteconomia - parte 1 e 2*.⁸ Ministrado por discentes veteranas aos ingressantes, essa ação visou apresentar sobre o funcionamento do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UNIR), Site da UNIR, Site do DACI, informações sobre estágio curricular e obrigatório, atividades complementares e outras informações pertinentes. Ao final, foram retiradas dúvidas das pessoas discentes do curso que participaram.
- g) Palestra: *Conhecendo a FEBAB: ações para a classe bibliotecária*.⁹ ministrada pelo atual presidente da FEBAB, esta palestra objetivou apresentar aos ingressantes a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB), seu objetivo, suas ações, sua função para as pessoas bibliotecárias, as Associações profissionais e Grupos de trabalho e Comissões, bem como o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD), principal evento da classe bibliotecária.
- h) Palestra: *CRB 11 e sua atuação para a região Norte*.¹⁰ considerando as especificidades da região Norte do país, ministrada pela Presidenta do Conselho Regional de Biblioteconomia da 11ª Região (CRB-11), esta palestra teve como objetivo era a apresentação do CRB-11, sua equipe, missão, atividades como órgão de classe, os deveres e direitos das pessoas bibliotecárias, entre outras informações pertinentes às pessoas discentes em formação em Biblioteconomia.

⁷ A palestra ocorreu dia 16/04/2024, com duração de 1h e 4 minutos, e pode ser acessada pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=KMYp6-w-178&t=2s> Acesso em: 30 abr. 2024.

⁸ O bate-papo ocorreu por videoconferência pelo Google Meet para as pessoas estudantes da UNIR, com duração de 1 hora por dia e ocorreu em duas oportunidades: dia 16/04 e dia 17/04/2024.

⁹ Ao total, a palestra foi realizada em 50 minutos e 40 segundos, e se encontra disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=ULOpEYkTpZI&t=184s> Acesso em: 30 abr. 2024.

¹⁰ Ao total, a palestra teve a duração de 1 hora e 7 minutos e foi realizada no dia 17 de abril de 2024. A mesma encontra-se disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=p13pBMLpf9Y&t=7s> Acesso em: 30 abr. 2024.

- i) Mesa: *Representação discente em Cursos de Biblioteconomia: experiências e articulação política*:¹¹ teve como objetivo apresentar o objetivo, as ações e os direitos e deveres da representação discente. O Presidente do Centro Acadêmico Zila Mamede, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a Presidenta do Diretório Acadêmico do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, e o Presidente do Centro Acadêmico de Biblioteconomia do Amazonas (CABAM), da Universidade Federal do Amazonas, atuaram como palestrantes da referida mesa. Cada palestrante apresentou sua experiência na representação discente, abordou sua importância e instigou as pessoas discentes da UNIR a participarem como atores políticos de seu processo de ensino-aprendizagem.
- j) Palestra: *Pós-Graduação em Ciência da Informação no Norte do Brasil: quais caminhos para ingresso?*¹² Foi ministrada por professora atuante na pós-graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal do Amazonas. Nesta oportunidade, a docente apresentou os referidos programas de pós-graduação em Ciência da Informação existentes, contextualizou acerca do processo de ingresso no mestrado ou doutorado, comentou sobre as disciplinas e carga horária, além de informações complementares sobre bolsas e informações pertinentes.
- k) Palestra: *Tecnologia e inovação em ambientes informacionais*:¹³ foi ministrada por bibliotecário da Universidade de São Paulo, o qual abordou sobre as tecnologias da informação e comunicação aliadas à inovação e suas inclusões junto às bibliotecas e outros ambientes informacionais.
- l) Palestra de encerramento: *Das (in)justiças sociais e ambientais à emancipação: ações coletivas para o combate à vulnerabilidade em informação*:¹⁴ foi realizada por professora da Escola de Ciência da Informação, da Universidade Federal de

¹¹ A mesa foi realizada dia 18 de abril de 2024, teve duração de 56 minutos e 20 segundos, e se encontra disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4-T7YHyRvS8&t=576s> Acesso em: 30 abr. 2024.

¹² A palestra foi realizada dia 18 de abril de 2024, com duração de 1 hora e 10 minutos, e pode ser assistida pelo link: https://www.youtube.com/watch?v=ugwSi_7Um0o&t=2s Acesso em: 30 abr. 2024.

¹³ A referida atividade foi realizada no dia 19 de abril de 2024, com duração de 54 minutos e 34 segundos, disponível pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=PbOYUWOBazg&t=76s> Acesso em: 30 abr. 2024.

¹⁴ A palestra foi ministrada no dia 19 de abril de 2024, com duração de 1h e 28 minutos e pode ser acessada no link: <https://www.youtube.com/watch?v=3sXS3TVJFXs> Acesso em: 30 abr. 2024.

Minas Gerais. Nessa palestra, a professora abordou sobre o que é justiça social e suas facetas (justiça racial, justiça de gênero, justiça das pessoas com deficiência, justiça ecológica, justiça informacional), além de explicar como a competência em informação aliada à justiça informacional podem auxiliar no combate à vulnerabilidade em informação de populações colocadas às margens.

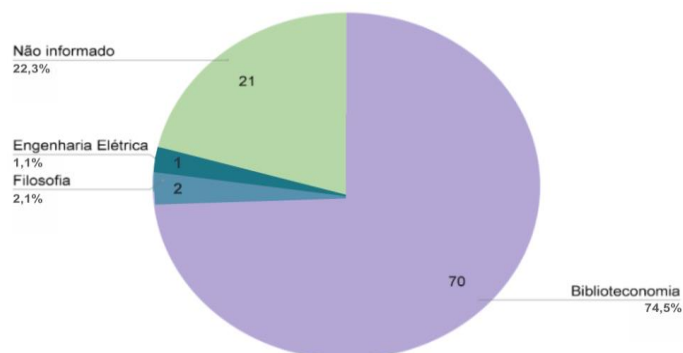
Transmitida pelo Canal do *Youtube* do Departamento, a Semana de Acolhimento Discente contou com 15 palestrantes de diversas instituições, sobretudo da Amazônia Legal. Nove pessoas compuseram a comissão organizadora, sendo quatro discentes veteranas e cinco docentes do Departamento. A programação obteve um público total de 104 pessoas únicas ao longo de suas atividades.

A partir disso, na próxima seção será enfocada a apresentação e discussão sobre o impacto da Semana de Acolhimento Discente a partir do *feedback* das pessoas discentes participantes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Semana de Acolhimento Discente da Biblioteconomia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) contou com a participação de 104 pessoas, incluindo estudantes, professores, profissionais e outros participantes. Dos 87 discentes ativos no curso de Biblioteconomia, 70 participaram do evento, resultando em uma taxa de participação de 80.5% do total de discentes do curso. Tais 70 (67.3%) participantes são pessoas estudantes de Biblioteconomia (público-foco do evento), seguidos por 21 (20.2%) participantes que não informaram seu curso e/ou ocupação. A distribuição detalhada de cada curso ou ocupação está representada no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Com relação a condição de ouvinte



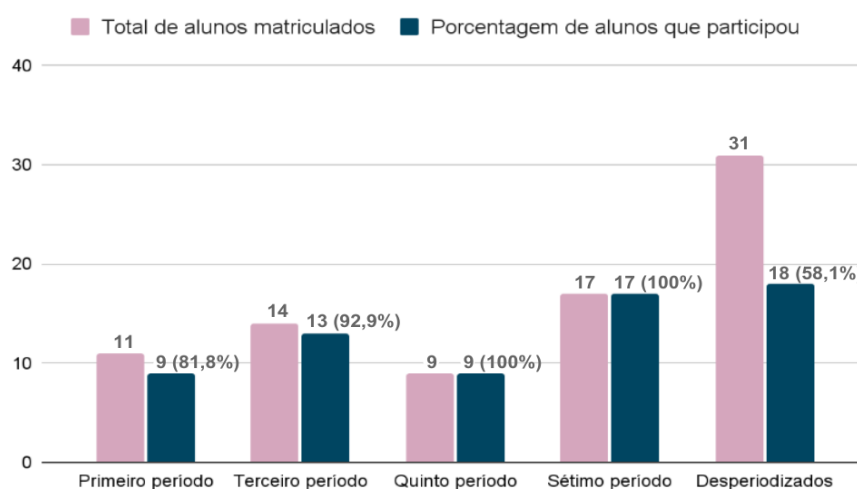
Fonte: Dados obtidos na pesquisa (2024).

Foi solicitado às pessoas participantes a carga horária mínima de 75% do evento (equivalente a quatro dias) para a obtenção do certificado. Tal informação sobre a participação foi coletada via formulário diário de presença disponibilizado durante as transmissões.

No que se refere aos outros cursos para além da Biblioteconomia, houve participação de uma pessoa estudante de Engenharia Elétrica e duas do curso de Filosofia. Destes, ambos os de Filosofia alcançaram a participação de setenta e cinco por cento (75%), indicando um forte interesse e compromisso desses participantes específicos. Isso sugere que, mesmo quando em menor número, eventos interdisciplinares permitem a inclusão de diferentes cursos e perspectivas.

Observamos uma representação e comprometimento de estudantes de diferentes estágios do curso de Biblioteconomia durante o evento de acolhimento. No Gráfico 2, destacam-se os números de participantes por período que estiveram em, no mínimo, um dia de evento. É possível perceber que o evento chamou atenção de pessoas estudantes de diversos períodos, o que sugere uma adesão de pessoas estudantes veteranas aos eventos acadêmicos-científicos do curso.

Gráfico 2 - Da participação por período



Fonte: Dados obtidos na pesquisa (2024).

A participação de estudantes veteranas durante Semana de Acolhimento indica ainda que há interesse em compreender as nuances da profissão e obter informações sobre os possíveis caminhos a seguir após a graduação, além de entender as possibilidades da participação em estágios, pesquisas e atividades extracurriculares que enriquecem sua formação acadêmica e irão prepará-los para atuação profissional.

À medida que finalizam seus estudos, enfrentam decisões sobre seus próximos passos acadêmicos e profissionais. Esse momento de transição pode levá-los a valorizar iniciativas que oferecem orientação e apoio. Como observado nos comentários gerais analisados no *feedback* obtido: "*foi ótima, pois no meu ingresso na faculdade não tivemos este tipo de apresentação, então foi muito interessante (sic)*", comentou uma das pessoas participantes. Do mesmo modo, "*Foi muito importante para os novatos, eu mesma não tive essa experiência e senti falta (sic)*", destacando a necessidade de iniciativas como essa para integrar e orientar os estudantes desde o início.

Feedback das pessoas participantes

O questionário de *feedback* foi respondido por 21 pessoas, correspondendo a 20% do total de participantes. Dentre eles estão dois docentes, cinco ingressantes de Biblioteconomia, 13 estudantes veteranas de Biblioteconomia, e uma mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

Para a comunicação entre discentes do curso, foi criado um grupo via canal de *WhatsApp*, com o total de 66 pessoas. O formulário de *feedback* foi encaminhado por esse grupo de transmissão que contava com discentes apenas do curso de Biblioteconomia da UNIR, composto por 20 perguntas fechadas e 16 perguntas abertas, bem como para o *e-mail* das pessoas participantes. Foi observado um baixo número de participantes respondendo, sendo grande parte das respostas superficiais, principalmente ao decorrer do questionário.

Exemplos de respostas genéricas incluem: "*Foi bom*", "*Gostei do evento*", "*Tudo certo*" e "*Nada a acrescentar (sic)*". Esses comentários apontam para uma redução na qualidade das respostas à medida que os participantes avançavam no questionário. Uma das possibilidades pode ser a estrutura do questionário, a qual pode ter contribuído para a fadiga das pessoas respondentes, resultando em respostas menos detalhadas e menos úteis no final do questionário.

Nas avaliações de escala de 1 a 10 sobre cada palestra e momento do evento, observou-se que uma ou outra pessoa atribuiu notas 8 ou 9 em algumas questões; no entanto, a nota 10 predominou entre quase todas as respostas de todas as perguntas. Uma exceção foi na pergunta sobre a modalidade do evento (modalidade *online*), na qual apesar da maioria (18 pessoas) ter indicado a nota 10 para a modalidade, duas avaliações respondidas obtiveram notas 5 e 6, respectivamente. Nos comentários sobre

contribuições para futuros eventos, apareceram respostas como: *"Talvez um tour pela BC (sic)"* e *"[...] Queria um momento presencial, mas gostei do evento (sic)"*, evidenciando que existe uma minoria de pessoas estudantes que possui a preferência por interações presenciais e/ou de uma articulação entre ambas as modalidades.

Com relação ao *feedback* das palestras do primeiro dia do evento, em particular a mesa *"Conhecendo docentes, disciplinas e seus projetos no DACI-UNIR"*, as pessoas participantes destacaram como é valioso de ter conhecimento sobre os professores e as professoras e suas áreas de atuação. Isso foi refletido nas respostas das participantes, como, por exemplo: *"É uma ótima forma dos ingressantes conhecerem quem lhes acompanharão no decorrer do curso (sic)"* e *"É ótimo pra ter um pré conhecimento de cada professor em um momento só (sic)"*. Nos *feedbacks* recebidos foi destacado agradecimentos às alunas do curso que estiveram prestando suporte à coordenação e que integraram a comissão organizadora do Evento: *"Me senti bem representado pelas discentes que contribuíram para essa semana de acolhimento acadêmico ter acontecido (sic)."*, *"Momento em que os próprios discentes tiveram a fala com os novos discentes(calouros), momento de dicas (sic)."*

Nas perguntas subsequentes sobre o que mais chamou a atenção das pessoas participantes sobre a utilidade desse primeiro momento, de um total de 42 respostas, 11 estavam associadas diretamente ao corpo docente e suas pesquisas. Assim, entende-se que a apresentação do corpo docente pode estabelecer uma base sólida para o desenvolvimento das pessoas estudantes, criando uma conexão entre elas e docentes.

Os autores Carvalho *et al.* (2011) já destacam como é fundamental ter uma recepção conjunta de pessoas veteranas e docentes, afirmando que o acolhimento desde o primeiro momento, iniciado inclusive desde os dias de matrícula, auxilia na integração de novos estudantes à vida universitária. Em seus resultados foi observado que estudantes ingressantes desejavam a apresentação de *todos* os professores e professoras como ponto de melhoria.

Acerca da palestra *"Biblioteca Central: informações, serviços e produtos para discente UNIR"* foi destacado o estreitamento de laços entre o Curso e a biblioteca Central, que deve servir como um campo prático para atuação discente durante o curso. A apresentação realizada pela Bibliotecária responsável pelo diálogo com a comunidade, elucidou o funcionamento da biblioteca e os serviços disponíveis à comunidade. Por isso,

foi uma das atividades da programação considerada salutar para fornecer direcionamento e informações às pessoas discentes. Ao questionar as pessoas participantes sobre o que mais chamou a atenção na programação do primeiro dia, obteve-se a seguinte resposta:

Saber sobre a biblioteca, meu ponto principal para escolher a faculdade UNIR é o curso de Biblioteconomia foi pela biblioteca! Então saber mais sobre a biblioteca, o funcionamento, os profissionais, etc. Foi realmente o que me chamou atenção. E foi bem explicado! (sic)

Isso pode ser indicativo de como a biblioteca é apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, haja vista sua função de fornecer informações de interesse às pessoas estudantes para além de ser suporte institucional para as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão dentro da Universidade. Tal perspectiva corrobora com o entendimento de que “Esse momento descontraído pode ser ainda acompanhado de informações importantes, que auxiliarão na adaptação posterior [...] sobre o funcionamento da instituição” (Teixeira *et al.*, 2008, p.192).

A mesa “*Atuação bibliotecária em Rondônia: caminhos possíveis*” foi uma das partes mais bem comentadas do evento, refletindo o interesse das pessoas participantes em explorar as diversas possibilidades de atuação na área de Biblioteconomia. Comentários como “*ótima discussão sobre as diversas possibilidades de atuação na área (sic)*” e “*inspiradora, especialmente para quem está começando na profissão (sic)*”, indicam que a mesa foi inspiradora e educativa, especialmente para as pessoas estudantes ingressantes que ainda estão se familiarizando com a área.

Lopes *et al.* (2020, p. 1382) enfatizam que as atividades de recepção “[...] têm como objetivo fornecer aos recém-chegados um ambiente discursivo e interativo sobre conhecimentos e alternativas relacionadas ao real significado do curso”. Esta abordagem ajuda no entendimento do que vai ser estudado na Universidade e como isso se relaciona com o trabalho que poderá fazer depois de se tornarem pessoas bibliotecárias. Ainda neste contexto, as diversas possibilidades de emprego e as experiências com pesquisa e pós-graduação compartilhadas pelas egressas palestrantes ajudaram a confirmar a escolha dessas pessoas estudantes pelo curso, além de fornecer uma visão mais ampla das oportunidades futuras na profissão. Uma das pessoas participantes mencionou:

Foi útil, pois eu escolhi o curso de Biblioteconomia sabendo que ele é um leque de profissionais úteis ainda para a sociedade. Gostei de saber mais sobre a fundo. Gostei de saber as experiências dos meus veteranos no curso e aprender muito com eles. Agora, sabendo que fiz a escolha certa no curso, pois o acolhimento é excelente! (sic)

A palestra “Educação, Informação e Conhecimento Indígena” foi destacada como “[...] uma forma de romper alguns estereótipos em relação à população indígena (sic)”. Outro comentário destacou “Sobre os povos indígenas, que possuem uma importância na construção de identidade (sic)”. Com estes comentários entende-se que com esta palestra as pessoas participantes reconhecem que a biblioteconomia desempenha um papel no debate étnico-racial, sobretudo populações colocadas às margens como é o caso das populações negras, indígenas, ribeirinhas e outras. A promoção desse debate não é novo dentro da área, e vai ao encontro das legislações já estabelecidas em âmbito nacional como é o caso das Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, as quais preconizam o ensino das culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas nas redes de ensino brasileiras. Ao facilitar o acesso e a disseminação de informações sobre essas comunidades a partir delas mesmas, se promove representatividade, respeito às diversidades étnico-raciais e culturais dos povos que compõe a população brasileira e são grande parte daquelas que frequentam as bibliotecas e unidades de informação.

O bate-papo “Informações básicas para estudantes do curso de Biblioteconomia - parte 1 e 2” foi apontado como uma oportunidade para novas pessoas ingressantes obterem informações práticas relacionadas aos recursos que serão utilizados durante a vida acadêmica. Tal atividade permitiu uma interação feita de discente para discente, proporcionando-lhes um suporte inicial para a adaptação à vida universitária. Nos comentários coletados, esse interesse foi evidenciado, como exemplificado por uma pessoa participante que mencionou:

O debate com informações sobre o curso, sobre informações importantes do SIGAA, outros assuntos relacionados aos estudantes (por nossas queridas veteranas). Foi surpresa pra mim esse encontro que eu gostei. Esse acolhimento por outros estudantes do curso é realmente necessário (sic).

Além disso, um dos aspectos que mais chamou a atenção no segundo dia de evento foi “A questão das alunas tirarem dúvidas dos alunos novos (sic)”. Na literatura, podemos resgatar relatos associados aos quais retratam este interesse:

[...] estudantes veteranos do curso apresentaram algumas de suas experiências como ingressantes, abordando o estudo e a dificuldade de

algumas disciplinas, a formação de grupos de estudo como forma de superar as dificuldades, atividades que realizaram, fatos engraçados ocorridos, sugestões, aconselhamentos e esclarecimentos de dúvidas que os ingressantes tinham. Esta atividade proporcionou integração entre estudantes veteranos e ingressantes, devido à proximidade de idade e semelhança de linguagem. (Carvalho *et al.*, 2011, p. 5)

A interação entre estudantes de graduação de diferentes períodos do curso gera uma rede que possibilita a retirada de dúvidas, a busca por informações sobre o funcionamento do curso e disciplinas, bem como a compreensão da própria comunidade acadêmica e docente da Universidade. A troca de experiências que é gerada é um fato interessante dentro da academia, já que existem características distintas entre os discentes. Assim, esses encontros e bate-papos possibilitam às pessoas estudantes se familiarizem com as ferramentas e métodos utilizados por seus professores e professoras, fazendo com que adotem gradativamente uma nova jornada com vistas ao sucesso acadêmico e profissional.

Com relação à palestra *“Conhecendo a FEBAB: ações para a classe bibliotecária”*, o presidente apresentou a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), as ações da gestão de 2023-2026, as associações bibliotecárias, eventos da classe e as possibilidades profissionais. A interação entre palestrante e participantes ocorreu no momento da palestra *online*. Tal diálogo permitiu *feedbacks* como: *“Gostei de saber sobre outros órgãos (que mesmo sendo algo voluntário) abrange tanta gente e tanto do curso. Que eu fiquei maravilhada e foi bastante útil pra mim (sic)”* e *“Muito importante, porque precisamos conhecer os rostos e as inclinações positivas daqueles que representa nossos órgãos de classe (sic)”*. Ainda neste contexto, uma oportunidade foi o sorteio de inscrições para o 30º Congresso Nacional de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD) para as pessoas participantes do evento. Essa ação foi salutar para engajar as pessoas na manutenção na área, além de possibilitar a participação de estudantes de um curso do Norte do país no maior evento acadêmico-profissional, como é o caso do CBBDD.

Acerca da palestra *“CRB 11 e sua atuação para a região Norte”* proferida pela presidenta do Conselho Regional de Biblioteconomia 11ª Região (CRB 11) contou sobre os marcos para a sociedade sobre o profissional Bibliotecário, uma profissão que foi regulamentada e tem trazido grande valor para a sociedade. *“Como nós futuros bibliotecários poderemos ser ótimos profissionais buscando sempre trabalhar*

corretamente e sempre tentando melhorar cada vez mais (sic)". A Presidenta abordou sobre leis, sobre o papel bibliotecário, sua atuação e oportunidade de pós-graduação no estado norte do Brasil, mostrando aos discentes os caminhos possíveis a seguir.

O estudo de Lopes *et al.* (2020) destaca como a Semana de Integração é planejada para despertar o interesse dos calouros pelo curso e pela vida acadêmica, utilizando atividades dinâmicas como apresentações inspiradoras de ex-alunos e professores. Essas iniciativas facilitam a adaptação dos novos alunos e promovem um engajamento ativo e prazeroso, incentivando a curiosidade e o amor pelo curso escolhido.

Nesse contexto, foi organizada uma mesa sobre *"Representação discente em Cursos de Biblioteconomia: experiências e articulação política"*. E assim como elucidado pelos estudos de Lopes, foi possível analisarmos aspectos positivos, despertando o maior interesse dos alunos. As opiniões das pessoas participantes refletem o desejo por essas interações: *"[...] foi ótimo aprender com outros estudantes/futuros profissionais do curso. As experiências mesmo que diferentes trouxe mais vontade de aprender sobre essa profissão tão importante para nossa comunidade (sic)"* e *"Não tenho muita experiência sobre o curso, sou caloura, então saber de outros estudantes veteranos do curso me abriu mais a ter vontade de cursar biblioteconomia (sic)"*. Tais depoimentos sugerem ativo interesse das pessoas discentes do curso nas atividades acadêmicas, profissionais e científicas, bem como que tal interesse pode estar articulado com a ação e voz ativa na parte política por representatividade discente dentro do curso e de sua constituição. Tais abordagens instigam as pessoas estudantes a desenvolverem interesses em outras experiências para além dos muros da Universidade as quais resultarão no seu desenvolvimento pessoal e profissional. Tal perspectiva é corroborada com o depoimento a seguir: *"Importante discussão sobre a representatividade e o movimento estudantil (sic)." e "Muito interessante, aprendi bastante sobre a importância da articulação política (sic)."*

A respeito da palestra *"Pós-Graduação em Ciência da Informação no Norte do Brasil: quais caminhos para ingresso?"* que foi ministrada por uma docente e bibliotecária com atuação na pós-graduação em Ciência da Informação, a qual explicou sobre os caminhos de pós-graduação. Foi discutido acerca de alguns entendimentos, muitas vezes equivocados sobre o que é e qual o propósito da pós-graduação. A

palestrante demonstrou às pessoas discentes as formas de ingresso, informou sobre disciplinas, oportunidades de obter bolsa de pesquisa e garantir permanência durante o curso, assim como comentou também sobre as possibilidades de atuação após o mestrado e doutorado. Como retorno, foram coletados depoimentos como: *“Gostei muito de saber sobre pós-graduação (sic)”* e *“Gostei muito de conhecer os PPGs da região norte (sic).”*

Para a palestra *“Tecnologia e Inovação em Ambientes Informacionais”*, houve destaque para a relevância da inovação tecnológica dentro da biblioteconomia. Uma das pessoas participantes compartilhou suas reflexões:

[...] nosso curso cadê vez mais está em um processo de inova cada dia mais. Foi importante o ponto do palestrante colocar sua vivência (como estudante em uma época sem a tecnologia de hoje), com o que temos a nossa disposição na minha geração. Então ter essa ideia que a biblioteca é a ciência da informação mudou muito me fez refletir (sic).

A comparação entre experiências passadas e tecnologias atuais permitiu reflexões sobre a evolução da profissão e a necessidade de inovar e se adaptar às novas ferramentas disponíveis. Outros comentários refletem o impacto positivo da palestra: *“Excelente palestra sobre as novas tecnologias disponíveis (sic)”*, *“[...] a tecnologia na Biblioteca é de suma importância para a organização”* e *“Muito interessante, especialmente a parte sobre inovação (sic).”*

As pessoas participantes foram impactadas ainda pela discussão sobre o papel social da Biblioteconomia e seu envolvimento na luta contra as injustiças sociais na palestra de encerramento, *“Das (In)justiças Sociais e Ambientais à Emancipação: Ações Coletivas para o Combate à Vulnerabilidade em Informação”*. Uma vez que se entende que *“[...] a aquisição de conhecimentos na universidade não serve apenas para um fim avaliativo, mas implica em conhecimentos que serão utilizados na vida”* (Teixeira *et al.*, 2008, p.192). As reações das pessoas participantes refletiram orgulho e inspiração:

Saber que nosso curso é importante para todos e que nosso papel é crucial na disseminação da informação me faz sentir orgulhosa de ser aluna de biblioteconomia. Escolhi essa profissão porque acredito na importância de levar informação, especialmente através dos livros, para todos (sic).

Esses sentimentos foram compartilhados em várias oportunidades pelas pessoas participantes que deixaram seus depoimentos, tais como: *“Foi enriquecedor, saber como a biblioteconomia ganha novos campos e de como ela é importante para tratar as*

injustiças sociais (sic)” e “[...] Nosso curso ele é extenso e cheio surpresas que para como estudante ainda não havia percebido os caminhos maravilhosos e um papel incrível que poderei contribuir (sic)”. Os comentários ainda indicam uma apreciação pelas diversas dimensões de atuação vinculadas à justiça social na Biblioteconomia, a saber: “[...] amplitude de um curso que não havia pensado com o carinho e amor que tenho hoje. Seremos profissionais além de uma sala de quatro paredes. Podemos ser profissionais que o mundo poderá a conhecer. E irão! (sic)” e “O que a biblioteconomia está fazendo para melhorar na vida das pessoas no ambiente em que está inserido da sociedade (sic)”.

As palestras foram bem recebidas, como evidenciado pelas respostas à pergunta final do questionário sobre como as pessoas participantes se sentiram durante a Semana de Acolhimento Discente. Os comentários refletem o interesse em aprender mais sobre o curso e a profissão de Biblioteconomia:

Me senti ótima, saber mais do curso, saber mais (com experiência de outros estudantes de diferentes perspectivas) sobre o que é ser um estudante de Biblioteconomia. Saber mais sobre a profissão, das suas áreas de atuação (e dos palestrantes e suas experiências e dicas para nós calouros ou não) pra mim foi de extrema importância (sic).

Houve ainda um sentimento de acolhimento e direcionamento para sua jornada acadêmica e profissional, conforme pode ser observado a seguir: *“Me senti muito bem acolhida pois a gente que entra em uma universidade fica com um pouco de medo até pelas novas experiências tem ainda não temos, e esse acolhimento me deixou mais tranquila (sic)” e “Acolhida e recebendo a direção do qual rumo devemos seguir na jornada acadêmica e profissional (sic)”.*

As pessoas estudantes veteranas, por sua vez, compartilharam a satisfação em participar e guiar as pessoas ingressantes. Um comentário destacou: *“Me senti muito acolhida e espero que os ingressantes também tenham se sentido. São informações novas e super relevantes e atuais possibilitando ficarmos mais ligados no que acontece (sic)”. Outros comentários positivos incluíram: “Foi uma experiência única me senti como se estivesse entrando agora na Universidade (sic)” e enfatizaram que a participação no evento “[...] dá mais gás, para enfrentar mais um ano letivo (sic)”.*

Em seus estudos, Fonseca *et al.* (2019) destacam a relevância dos *feedbacks* na escolha de temas que despertem o interesse das pessoas calouras pelo curso. Para isso, são avaliados os questionários do período anterior, a participação de pessoas egressas

do projeto, os índices de reprovação nas disciplinas do curso e o coeficiente das pessoas calouras. Ou seja, as pessoas estudantes são avaliadas ao longo do curso para compreender se a recepção foi efetiva. Com as respostas dos questionários, é possível fazer uma avaliação sobre as orientações, as atividades realizadas e a adaptação das pessoas ingressantes, sendo esses *feedbacks* aperfeiçoados e configurados de acordo com os padrões do curso. As autorias ainda discutem sobre a relevância de aplicar um questionário ao final de cada evento, permitindo coletar informações sobre a experiência vivida, além de possibilitar que os orientandos façam elogios, críticas e sugestões.

Dada a utilidade dos *feedbacks* para possíveis melhorias, uma sugestão para futuros eventos seria enviar questionários separados para cada parte do evento no final de cada dia. Isso poderia ser integrado como um registro de presença, tornando obrigatória a resposta ao questionário. Essa abordagem não só facilitaria a coleta de *feedback* imediato enquanto a experiência ainda está na mente das pessoas participantes, mas também ajudaria a evitar a fadiga associada a questionários extensos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto objetivou relatar a Semana de Acolhimento Discente da Biblioteconomia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), um evento de extensão criado para acolhimento das pessoas discentes ingressantes promovido pelo curso de Biblioteconomia em articulação com pessoas discentes veteranas e setores da referida Instituição. Em nossa percepção, a Semana de Acolhimento Discente da Biblioteconomia da UNIR obteve sucesso em sua realização, haja vista o público presente de forma online e a construção da programação com diversidade de temas relacionados à Biblioteconomia e Ciência da Informação, cujo intuito esteve na articulação à docência, atuação bibliotecária e pesquisa. Tudo isso voltado para demonstrar às pessoas discentes ingressantes e veteranas as possibilidades de escolha dentro do campo.

Apesar disso, não podemos deixar de enumerar as limitações. O acolhimento de forma *online* possui suas limitações com o contato com o público, mesmo tendo o compartilhamento das programações nas mídias sociais do Curso e a criação de grupos de conexão direta com discentes veteranas e calouras. Tais limitações da Semana

estiveram relacionadas à realização do evento de forma *online*, o que impossibilitou o estabelecimento de redes e as interações sociais e presenciais entre as pessoas envolvidas.

Por outro lado, dado o contexto em que levou à execução da Semana de forma online, enalteçamos os avanços tecnológicos que possibilitaram a criação de um evento repleto de informações com vistas ao sucesso das pessoas estudantes na jornada acadêmica, incentivando o engajamento, a colaboração e a busca pelo conhecimento na área da Biblioteconomia da UNIR. Outro fator de destaque esteve na amplitude de pessoas bibliotecárias, pesquisadoras, docentes e discentes de várias partes do país que foi possível abarcar dentro do evento criado de forma *online*, algo mais restrito quando de forma presencial, sobretudo por conta de escassez de recursos financeiros para pagamento de passagens, hospedagens e alimentação para palestrantes de eventos.

Assim, dessa experiência conjunta foi possível mensurar mais os pontos positivos do que negativos desta Semana de Acolhimento Discente da Biblioteconomia da UNIR, uma vez que a programação online gerou um primeiro contato com as pessoas discentes, visibilizou um curso de Biblioteconomia da região Norte do país bem-conceituado, além de lançar um novo olhar à jornada acadêmica e suas possibilidades. Com encontros agradáveis que a Semana gerou, a comunicação entre os discentes se desenvolveu posteriormente com a adoção de um canal de comunicação informal, o *Whatsapp*, pelo qual continuam a trocar informações entre si e criar redes de partilha e possibilidades.

REFERÊNCIAS

LUCCA, Djuli Machado de; FERNANDES, Joliza C.; MAROLDI, Alexandre M. 10 anos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Rondônia (2009-2019): a trajetória apresentada por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso. *In*: BARBALHO, Célia Regina Simonetti; INOMATA, Danielly Oliveira. (Org.). **inFormação em Biblioteconomia**. Manaus: EDUA - Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2020. p. 204-214.

CARVALHO, Lisiane F.; MARGARITES, Ana C. F., TERRA, Ana L. M.; MENESTRINO, Bruno C.; COUGO, Cecília D. G., BERTUOL, Grazianne G; GONÇALVES, Igor S.; HOLZ, Jeferson C. P.; CARVALHO, Maria A.; ANDRADE, Michele R.; FONTES, Milena R. V., SANTOS, Thaisa D.; BRAGA, Vagner S.; COSTA, Jorge A. V. Acolhida aos calouros: uma experiência de integração à vida universitária e contra o trote violento. *In*: CONGRESSO

BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 39., Blumenau, 2011. **Anais [...]**
Blumenau: CBEE, 2011. Disponível em: <https://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/8/sexoestec/art1936.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2024.

FONSECA, Annalis M. V.; SANTOS, E. A. R.; ALVES, V. K.; HENRIQUES, Alen B.; PEREIRA, C. A. Papel da orientação acadêmica no acolhimento aos calouros da engenharia de minas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE TRATAMENTO DE MINÉRIOS E METALURGIA EXTRATIVA*, 28., Belo Horizonte, 2019. **Anais [...]**. Belo Horizonte: ENTMMME, 2019. Disponível em: <https://www.entmme2019.entmme.org/trabalhos/188.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2024.

LOPES, Beatriz Cristina, MORAIS, Ana Paula M.; FERREIRA, Rosane L.; SILVA, Francisco N.; SANTOS, Geferson Mario R. Recepção dos calouros do curso engenharia de pesca da UFERSA. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, Curitiba, v.3, n.3, p.1380-1387, jul./set. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJAER/article/view/14445/11996>. Acesso em: 30 de jun. de 2024.

SILVA, José Felipe Pinho da (Coord.) **Manual para eventos acadêmicos científicos**. Belo Horizonte: FELUMA; FCM-MG, 2021.

TEIXEIRA, Marco Antônio P.; DIAS, Ana Cristina G.; WOTTRICH, Shana H.; OLIVEIRA, Adriano M. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v.12 n.1, p. 185-202, Jan./Jun. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/vH9zX7jBvg8f8YxqBDqYyqH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 de jun. de 2024.